

De Regoa no qual tma juz o rey dito. E conto de  
laza no qual tma regoa. Soupa set mais certo  
de quanto tempo avia que adra gria do porto estaua  
em porto dos deos. Conto o das padrocos que hnt  
gra. E p q d'ispi Guipua dillat. Ese Guipua da si  
de juidicom algudellas mhas justicas dos pobeda  
tos julgando em cias comarcas os deos contos  
jazan. Havia hifuer enquieros p assenso pue  
de costumbr. E p domingos pnes de diaos que eu  
dys por enquieros no deo fio p auctor. Li sobre  
tudo auctor. As qaces enquieros fioas sua  
dy alogam ans nollon. I acomulgos pacis ouvy  
dys dos meus fios na uila Corte que dissem as  
dys Enquieros o fio. E o que fio dito daliendo  
da uila parte pello meu procurador. Eouto qdys  
ff deo i juzgado da parte do deo Bpo. A desembocar  
gasem deo fio como acharam p deo deyto. Eos  
deos meus ouvidores vistos as deas enquieros  
alertas p publicadas o outo qdys enquieros que fio  
fio p Concello srua moreyra p opo da costa. E  
p domingos pacis de braga pente gridastrucos  
meu procurador por mym da sua parte. Eo deo  
Bpo p haverem remundi seu procurador da outra  
acta qdys se prouava pellas deas enquieros que  
Regoa p certas deyto em conto do Bpo do porto  
Equis moradore do deo conto por Janeyro em ca  
da hiedano elegiam suu juz o consumauao obro  
ou aquel que por el estaua em Regoa. Equis deo  
juz ouvya todos los fios. Cuyses no deo conto  
que prendia por qellas de Cme. Ese achauas fe  
fio era empal que entroua es plos fios do deo  
conto ao juz de pena guyam. Equis qdys apellaua  
do deo juz los fios. Cuyses qdys apellaua pao Bpo.  
ou p aquel que por el estaua em Regoa. Equis tma  
hi o deo Bpo seu moordone no deo conto que fia  
as penhoras. Echegas o enqas no deo conto.  
Eeu no prouava qdys tma juidicom. Cuel Epi  
laua qdys tma cu hi o juidicom do cme. Eassys ou  
grisys por sentencia. Equis p qdys foy achad pellas  
pbi deas enquieros qdys em conto alundo. O  
chamado por conto. Eque tma qdys D'orayro  
qdys ouvya os fios. Cuyses qdys degaua p ante  
sy de qdys dymindados o que apellauam do de  
o juz pao Bpo. Equis outo qdys se prouava qdys  
com do cme do deo conto em muda. Eposetas  
deos meus ouvidores visto obro fio p desembocar

do desembocar. Julgarom p sentencia qdys deo  
Bpo. Adra sa gria do porto ouvidores qdys  
dys qdys pella gria que prouava qdys no deo  
deo conto de Regoa. Eque o juz deo conto qdys  
desse por qellas de Cme o que entroua os deos  
pobeda qdys uscas de pena guyam. Eque por esto  
non se tollesse que ambia justica de pena guyam  
por qdys leys p de pula no deo conto os malfe  
tros quando comece. E Guipua da juidicom do de  
o. Eque ouvye a juidicom do cme no deo  
conto pella gria qdys estaua prouado. Eouto qdys  
Vista oto fio do conto de lores prouicando  
desembocar. Julgarom p sentencia qdys deo deo  
da juidicom. Cuel pella gria qdys prouam. E  
eit Guipua hi de toda juidicom do cme. O que me  
no fio embargada pella deo fio. Do jrito ne  
p obro Bpo. Por que mando mas mhas jus  
ticas de pena guyam p do juzgado d'orayro de pu  
ja em cias comarcas os deos contos jazem q  
comem o guardem qdys dos deos meus ouvidores  
fios. Eque haverem hi por my auctor qdys em seu ju  
grado nos deos contos de toda juidicom de cme  
o no embargueno no deo Bpo nom adira. If  
ja do porto a juidicom. Cuel pella gria qdys  
fio se juzgado. D' alnom fadu. Sentiu mu  
lho de dey credo no deo Bpo. Adra sa gria  
do porto esta mba carta. Dantem em lypcia vire  
o quat' dias de Mayo. Elmyr omendu p Joha  
ne ans nollon. I p domingos pacis ouvidores  
dos fios fios. Da portaria Steuam nis aff  
Era Anl. d' quanto o trecento. O nove anos.  
Das juidices pao Bpo do porto ha nos contos  
de san d'alo de Cabanecos. O de punto tipo de  
cavendos. O de fia n. de Campanha no jil  
quedo da Mayo. O de gondamai.

**O** Om Aponto pella gria de dey de porto  
gal o de algauie. Aquantos esta carta  
virem fago fabri qdys pellas comarcas do  
meu D'moro mande foy chamanento gal  
ral p jras de todas aquellas qdys villes  
ou castellos ou contos ou bonnas ou juidicos  
algauas no meu D'moro qdys adia certo conchego  
no deo chamanento. Vedessem pante os ouvid  
ros dos meus fios mostar em como as adram o  
tiram ao qual dia que fies assy foy a sinalado  
aque pasegem p ante os deos meus ouvidores

xxvii

polila dera dera como devo hie Dom Dnafro my  
Bpo do porto p s' deo parte mym. **E**screve que appa  
deria do porto auya deonto que clamam de sam  
deonto q' he no julgado de Calanccó. **E**screve q' he  
aya deonto de sueto tipo de meynedo q' he no  
julgado de lounada. **E**screve q' he no julgado de  
panca maria de Campanha que em no julga  
to da chaya. **E**n julgado de gondimaias nos qua  
ses contos dera quedam p dera do porto traga  
toda iudicem real. **E**screve q' he auya dera p m  
to tempo q' amemory dos homens nom era em  
contyro. **E**spediu por suete q' nom q' se ac  
uer. **E**screve leixasse catar d' a dera p dera em po  
re os deos contos iudicatos em elles q' que  
eu mandare entao os luyos das enquieratos que  
tempo delhey meu padeis fons fons p goncallo  
Rey moreyra p opol da costa. **E**p domingos pa  
nes de Braga p suetos dos contos e das bennas  
do meu dno. **E**screve acharam bi considerados os  
sobrinos contos iudicatos em elles. **E**les  
assu nom acharam pellas dera enquieratos que  
eu mandare bi suetos considerados. **E**screve acharam q' que  
deteria p dera do porto auya os deos contos de su  
dada o de fco tipo de meynedo o de fca n' deca  
panha. Iudicem em elles como devo hie. **E**tou  
veread oco devo Bpo dera q' auya os deos contos  
iudicatos em elles p aueta p em assu. **E**n  
quanto tempo as auetas p dera em elles iud  
com algua o quanto tempo apressava mandar  
catar os deos luyos das dera enquieratos q'  
foram fons p os sobrinos goncallo myn mo  
reyra p opol da costa p domingos paces de braga  
**E**loy achado nos deos luyos que dera gta do  
porto auya os deos contos de sam deodo no q' r  
gna sou orgayro. **E**ssu mordomo. **E**screve q' he  
fona. Auya o conto de fco tipo de meynedo em  
qual tiga dngaro. **E**nem foy bi achado ocontos  
de panca maria de campanha. **E**scru peca ma  
yo certo de quanto tempo auya q' dera q' ria  
porto auya os sobrinos contos de sam deodo o  
de fca n' de meynedo o de auya ocontos de  
panca maria de campanha. Das iudicatos q' em elles  
tiga. **E**p que grava gupua das. P' q' gupua  
em bi de iudicem algua pellas mas justicas das

29

poli dera julgados em q' as comunas os poli dera Coim  
larem mandey bi fazer enquieratos p affonso my de astur  
tum. **E**p domingos estreus de padeis que eu dey p' reis  
peiros no deo fco da calzada bi sobre todo auctoridade  
das quaraes enquieratos fitas mandei alhanci ant melom  
e domingos iudic omyndos dos meus fcos na sua cor  
q' ussem as dera enquieratos fcos. **E**screve q' deo  
allegado da sua parte pelo meu procurador. **E**screve q'  
foi deo p' meus dadas de deo Bpo p' deo Bpo  
deo fco como acharam por devo. **E**sses dadas meus ou  
myndos ussem as dera enquieratos e alturas e subruades  
**E**screve q' as enquieratos que foram fcos na Goncallo.  
My moryra p' opol da costa p' domingos paces  
de Braga p' suetos das bennas do meu procurador por  
dny d' deu parte. **E**n deo Bpo p' matim genuind  
euprovadur da outra acharam que se prouava pellas  
dadas enquieratos q' foram tiradas p' myndos das iudicem q'  
deo Bpo dera que tiga no conto de sam deodo. **E**sses  
dadas enquieratos q' foram tiradas p' Goncallo produzida  
moryra p' opol da costa p' domingos paces de braga  
graas q' em dada ha conto. **E**screve q' por aduia si e  
grada do porto auya bi iudicem. Cuid o apynta bi  
seu luyz p' seu mordomo o q' deo fca q' dera os fcos  
dadas das bennas do deo conto e dera sentencia  
**E**screve apelauam de deo fca pao Bpo. **E**screve q' se psona  
ua q' iudicem de dne em mynha. **E**spem p' reis q' qual  
de estruas meu procurador dadas parte. **E**n deo Bpo p'  
hastim e myndos supropriador da out os deos ouvidos  
desto deo fco julgaram no deo Bpo o dada p' fca  
do porto o p' q' deo conto de sam deodo a iudicem  
Cuid pella grava q' apelauam. **E**screve q' dada  
iudicem de dne o quem nome fosse embargada pella  
dada fca. **C**uid q' vistos as enquieratos q' foram tiradas  
p' dadas das iudicem de dada de fco tipo de meynedo  
**E**ssas dadas enquieratos q' foram tiradas p' goncallo myn  
moryra p' opol da costa p' domingos paces de braga  
acharam que se prouava q' conto tipo de meynedo era  
conto da fca do porto p' estas duas p'ces. **E**screve q' deo Bpo  
p' mynha q' fca n' deca p'ello alhanci da fca de fco n'  
po q' mynha os fcos dadas das bennas do deo conto  
**E**screve q' deo fca apelauam pao Bpo. **E**screve q' he p' reis  
mynha bi alhanci. **C**uid q' se psona q' dne em myn  
**E**spem os deos meus ouvidores q' fca deo fco p' p' reis  
tentra de fentrua julgado q' deo Bpo o dada p'

**S**egunda vassorum no deo conto da judiciorum que pella grua  
que pella grua q que eu huiusme hi de toda judiciorum de  
Ene. Que me non fose embargado po deo Bpo nem  
pella deca sa Fia Coutos vistos as enquisidores q foram  
tipadas p mimo de judeciorum do Couto de Campanha actua  
so que se prouava q deo conto era da Fia do porto p sua  
cos p deus fato q que non auya Jus nem digno de nem  
chamada no deo conto Opponuauisse que os dignarios do  
Bpo ouviam os fratos Cuiusq dos deo conto Eque os  
fratos de eme de moradores do deo Couto ouvianos es  
fuyer deporto Eque se no prouava hi por my nichua  
coupa pilio q analista de gontymul qaria fia de conto  
de judeciorum de julgado de gontymul Eque hora q  
attinga por da deca Fia de porto Eponem os deos meus  
ouvidores visto deo fio p sentencia de sentencia Julgado  
do deo Bpo o deca sa Fia huiusme de judeciorum Cuid  
o deo Couto pella grua q se prouava Eque os Juges  
do porto huiusme hi de judeciorum de eme no deo conto Epo  
deo Bpo nem deca sa Fia nom huiusme de judeciorum ne  
quia Cuel nem enqual na deo alvara de gontymul e  
q deo deca alvara baco fuce Opponuauisse assy no ei  
nel como no eme parte Jus de gontymul Por que ma  
do aas nhas Justicias do julgado de calanada o de julga  
do da loucura o aas Justicias do porto em aias comarcas  
os podes deos contos Iacem q compriam o Guardam o Juge  
dos podes deos meus ouvidores Enom embargado no deo  
Bpo nem adamt sa Fia do porto de judeciorum de cuel dos po  
des deos contos Eque leixem vaga della pella grua q he  
julgado Un al non faciam En resoluusio deo de  
tudo ac deo Bpo o adamt griffia qda nhas curas Sante e  
lydia quatorze dias de Junho Elydia emandu p Joha  
ne ante nullo Dp Domingos paes ouvidores da fuce  
furo deportuia Etiam nra affi E ch deo Bpo  
Carta do Bpo do porto pbi a judeciorum  
do Couto de campanha do julgado da feym Ede Con  
to de Campanha no julgado da maya

**D**om Alfonso pella grua de deo de portugal  
de Lazarus Aquantos esta carta visei faco subi q  
eu pellas villos o Comarcas de meu senhorio man  
dey fazer chamamento geral p razam de todos aquellos  
q auyam villos o castellos ou judeciores algues em  
ellas no meu Senhorio q dia certo contheudo no  
deo chamamento debessem p ante os ouvidores de  
meus fratos mestres em como auyam Fiam Aqsl  
dia qles assy pelo deo chamamento era assignado  
na pacessem p ante os deos meus ouvidores pobla

V  
Dea diuina como deo he dom Vasco martins  
Bpo do porto ve pante mym Edicione ha deca  
sa Fia duya obouts q clamam de opostimbra q  
era no julgado da feym Eque outos auya oco  
to de parambillos que era no ulgado da maya.  
nos quinze Coutos dia que auya o tisca adi  
ta sa Fia do porto toda judeciorum Real Eque esto  
auya o tisca p tanto tempo q a memoria dos ho  
mies nom era em contyro Expedome wi mere q  
onem qesse aguilar q que leixare estu d o deca m  
egreia em posse dos deos contos judeciores em  
elles Eque eu mandasse catar os lugos das enqui  
scoes que em tempo delhey meu padre foron frans p  
Gonçalo mro moreya p epol da costa o p Domingos  
paes de Bragia p mimo dos contos Das longas  
de meu senhorio q que achava contheudos os deos  
contos judeciores em elles Eque os assy nom achava  
sem pelas deos enquiscoes q eu mandasse hi pular  
lucardia q que achava q dera sa Fia do porto  
auya os deos contos de opostimbra o de parambil  
judeciores em elles como deo he Ede recordo o que  
deco Bpo dia q auya os deos contos judeciores  
em elles Epa vti se em assy o de quanto tempo os  
auya o se traxia em elles judeciorum algues o pento  
tempo ap soya Mandey catar os deos lugos das  
deos enquiscoes que foron frans p os podes deos q  
mro moreya Epol da lisa o Domingos paes deca  
graa Enom foy achad hi nos deos lugos os deos  
contos Ede p se certo se dera qdja do porto aua  
os deos contos o estaua em post delle p se tisca  
judeciorum o quanto tempo auya qdja hi tisca Ede  
Fia huiusme della Ede huiusme eu hi de judeciorum  
algues pellas nhas Justicias dos podes julgados  
em aias comarcas os deos contos Iacem chandy  
q fure enquiscoes p apposso ptes de costantim o  
p Domingos estreis de paes qdca dey por enque  
does no deo fio p se pulchrem hi pobs rios auerdict  
de quinze enquiscoes frans mandey aolane ans  
nullo o adomyngos paes Quindizes de meu  
fratos na nhas cortes q ussem as deos enquiscoes o  
frato Ede qfase deo o allegado de nhas parte pelo  
meu procurador Ede qdca deo o myodo  
de parte do deo Bpo de defensas qdca por deyto  
Eos deos meus ouvidores vistos as deos Enqui  
scoes o alvaras o publicadas pente qdca dey  
meu procurador por my dalia parte Ede Bpo  
p marth qdca genuini supradicti di out achado  
qdca euua pellas deos enquiscoes Ede hi manday